

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

PERÍODO LETIVO 2020.1

Unidade responsável	Departamento de Infectologia
Código da disciplina	INF0012 INF0018
Nome da disciplina	INFECTOLOGIA TEÓRICA REMOTA INFECTOLOGIA PRÁTICA PRESENCIAL
Carga horária da disciplina	TEÓRICA: 75H PRÁTICA: 45H
Docente(s)	Denise Vieira de Oliveira, Eliana Tomaz do Nascimento, Eveline Pipolo Milan, Henio Godeiro Lacerda, Kleber Giovani Luz, Manoella Monte Alves, Marise Reis de Freitas, Mirella Alves da Cunha, Mônica Baumgarty Bay,
Quantidade de vagas	55

*O modelo abaixo foi proposto considerando a Resolução 031/2020-CONSEPE, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação para a retomada das aulas dos cursos de graduação do Período Letivo 2020.1, durante a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia da COVID-19.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

PLANO DE CURSO PERÍODO LETIVO 2020.1 REMOTO

	(Em caso de componente curricular já cadastrado, copie a ementa do SIGAA (na aba Ensino > Consulta > Componentes curriculares))
	Descrever conteúdo teórico O contexto clínico-epidemiológico das doenças infecciosas e seus determinantes são abordados para permitir ao aluno entender a interação dos agentes infecciosos com o homem no seu contexto sócio-econômico e ambiental, os mecanismos de agressão e defesa, as abordagens diagnósticas, terapêuticas e profiláticas, bem como medidas de biossegurança para proteção pessoal. A disciplina tem como objetivo geral tornar o aluno de medicina da UFRN apto a compreender, diagnosticar, tratar e prevenir as doenças infecciosas e parasitárias mais prevalentes. Os temas listados abaixo são ministrados componente teórico. 1. Infecção relacionada à assistência à saúde 2. Estreptococcias 3. Endocardites 4. Sepses 5. Tuberculose 6. Leptospirose 7. Antimicrobianos: macrolídeos e aminoglicosídeos 8. Quinolonas e glicopeptídeos 9. Hanseníase 10. Tétano 11. Micologia e infecções fúngicas 12. HIV e aids 13. Hepatites virais 14. Doenças exantemáticas 15. Arboviroses 16. Herpes vírus 17. Acidentes com animais peçonhentos 18. Leishmaniose visceral

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

	19. Doença de Chagas 20. Malária 21. Esquistossomose 22. Protozooses intestinais 23. Helmintíases 24. Antiparasitários
--	---

Conteúdo prático *no caso de desmembramento do componente curricular com CH prática e teórica, a CH prática será ministrada posteriormente.	(Em caso de componente curricular já cadastrado, copie a ementa do SIGAA (na aba Ensino > Consulta > Componentes curriculares)
	As aulas práticas se dão em pequenos grupos com paciente real, oportunidade para exercitar as habilidades para realizar a história clínica, o exame físico e o raciocínio diagnóstico.

Metodologia *incluir a metodologia utilizada para ministrar a CH prática, caso seja proposta a adaptação ao formato remoto	(Descrição de como a disciplina será desenvolvida, especificando-se as técnicas de ensino a serem utilizadas)
	Estudos de casos reais em pequenos grupos. O aluno coleta a história clínica, procede o exame clínico, organiza os dados e elabora um raciocínio diagnóstico para discussão em equipe com o docente. Não será adaptada ao formato remoto.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

* Art. 2º Os componentes curriculares de natureza prática ou a parte prática de componentes curriculares poderão ser adaptados ao formato remoto, desde que seja elaborado plano de curso específico, para o período letivo 2020.1, aprovado pelo colegiado de curso e apensado ao Projeto Pedagógico de Curso.

* Art. 3º O docente utilizará a Turma Virtual do sistema oficial de registro e controle acadêmico (SIGAA) da UFRN, autorizada a utilização de outras plataformas virtuais, para mediação das atividades previstas no plano de curso.

§2º Para as atividades de interação online síncronas com os discentes, previstas nos planos de curso, os docentes deverão respeitar os dias e horários registrados para a turma no SIGAA.

Procedimentos de avaliação da aprendizagem	(Descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para a verificação da aprendizagem)
	A infectologia teórica terá sua avaliação integrada aos módulos bacteriologia medica/ parasitologia medica e virologia (componentes do bloco). Assim a 1ª avaliação será composta por uma prova de múltipla escolha com 30 questões no formato assíncrono, através do SIGAA, valendo 8,0 adicionado ao mapa conceitual que pontua 2,0. 2ª e 3ª avaliações serão compostas por uma prova de múltipla escolha com 30 questões no formato assíncrono, através do SIGAA, valendo 9,0, adicionado do Seminario de integração que pontua 1,0. Roteiros para estudo dirigido serão utilizados para facilitar o aprendizado A avaliação da Infectologia prática seguirá o modelo da aula, ou seja, o grupo de alunos é confrontado com um caso real para realizar a anamnese, exame físico e discussão.

Cronograma e critérios para a realização das atividades e validação da	(Detalhamento das atividades com os critérios de validação da assiduidade dos discentes)
	A frequência será contabilizada pela assiduidade aos encontros síncronos (previamente agendados para discussão e feedback das atividades), entrega das atividades solicitadas, enquetes utilizando SIGAA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

assiduidade dos discentes	
---------------------------	--

Detalhamento dos recursos didáticos a serem utilizados	(Recursos a serem utilizados para o desenvolvimento dos conteúdos)
	Será adotado modelo remoto virtual síncrono e assíncrono, através das plataformas <i>Google meet</i> e SIGAA. O SIGAA será a Plataforma central onde os estudantes terão acesso ao programa da disciplina e orientações informadas via “notícias”. Além disso, materiais das aulas tais como arquivo em pdf das aulas expositivas, textos complementares e exercícios serão disponibilizados na plataforma. A estratégia de ensino-aprendizagem será diversa, composta por aulas síncronas, fórum para discussão de casos clínicos, sessões de vídeos, estudos dirigidos. 1. Os encontros síncronos acontecerão através da Plataforma <i>Google meet</i>, cujo link será publicado na plataforma SIGAA (tópico: notícias) 24h antes do seu início. O discente terá uma tolerância de 15 minutos para acessar a conferência; essa medida será adotada a fim de não dispersar a apresentação do docente durante o processo. Todas as informações (regras de boa convivência, tempo de tolerância, datas, conteúdos das avaliações, orientações e imprevistos) serão publicados antecipadamente na plataforma SIGAA. As aulas serão gravadas e os vídeos ficarão disponíveis para que estudantes que tiveram qualquer problema na internet no dia da aula possam assistir <i>a posteriori</i>, bem como servirá de recurso para revisão. Os alunos serão estimulados a participarem das aulas síncronas através de questionamentos orais, e/ou através do chat. Um (a) estudante ficará responsável de acompanhar o chat para interromper o professor quando ocorrer perguntas. 2. Casos clínicos serão utilizados para facilitar a aprendizagem e promover a discussão em equipes de forma assíncrona, relativos aos temas das aulas síncronas. O caso deverá ter um roteiro de estudos para aprofundar o tema apresentado. A discussão deverá ocorrer em pequenos grupos e um relato síntese deverá ser postado no SIGAA em fórum específico para discussão coletiva. 3. Vídeos produzidos pelos docentes ou de outras fontes serão disponibilizados para uso assíncrono.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

Referências	1- Veronesi, R. e cols. Tratado de infectologia. 5ª Ed Atheneu. 2015. 2- Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases. 8a edição. Ed. Elsevier. 2014. 3- Tavares W & Marinho LAC. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. 4ª ed Atheneu. 2015. 4- Koneman. Diagnóstico Microbiológico. Guanabara Koogan, 7ª edição 2018. 5- ABUL K. ABBAS; ANDREW H. LICHTMAN; JORDANS POBER. Imunologia celular e molecular, Editora Revinter, 7º edição, 2012. 6- Neves, D.P. et al. Parasitologia Humana. 12a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 546 p
-------------	--

Informações adicionais	(Acréscime informações relevantes sobre o seu Plano de Curso e o desenvolvimento do componente curricular)
*caso seja proposta a adaptação da CH prática, descrever a justificativa que possibilita a oferta em caráter remoto.	